

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a blue signature and the letters "B.R.".

Relatório & Contas



Época 2023 / 2024



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FF', 'BZ', 'CQ', 'G', and 'J'.

Índice

Relatório de Gestão	A-1
Anexo ao Relatório da Gestão	B-1
Balanço (individual)	C-1
Demonstração (Individual) dos resultados por naturezas	D-1
Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2023/2024	E-1
Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2022/2023	E-2
Demonstração (Individual) de fluxos de caixa*	F-1
Anexo às demonstrações financeiras	G-1



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'a', 'G', and 'J'.

Relatório de Gestão

Caros accionistas,

Através do presente relatório de gestão e em cumprimento do Código das Sociedades Comerciais, vem a Administração da empresa, dar conhecimento aos Acionistas e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pelo **Boavista Futebol Clube, Futebol SAD** na época de 2023/2024.

Conforme mencionado na nota 26.1. do Anexo às Demonstrações Financeiras, em 07 de maio de 2024 foi nomeado um novo Conselho de Administração, que apesar de ter concluído o processo de aprovação e certificação legal das contas da época de 2023/2024, não teve grande influência nas decisões de gestão desta época, considerando que terminou a 30/06/2024.

1. Análise da conjuntura global

A época 2023/2024 trouxe novos desafios e oportunidades para um clube de futebol português, que se encontra num ambiente global cada vez mais competitivo e em rápida transformação. O mercado de transferências tem sido marcado pelo surgimento de ligas emergentes, como a Arábia Saudita, que estão a investir fortemente na contratação de estrelas europeias, desafiando as ligas tradicionais e mudando o eixo de atração do talento no futebol. Para clubes portugueses, esta nova realidade exige uma adaptação estratégica e uma abordagem cada vez mais inovadora.

Enquanto as ligas europeias, com destaque para a Premier League, continuam a dominar o mercado financeiro, a crescente influência do Médio Oriente introduz um novo modelo que vai além do desportivo, com fortes motivações políticas e de "soft power". Este cenário implica que clubes portugueses, sem o mesmo poderio financeiro das ligas maiores, tenham de reforçar as suas estratégias de recrutamento e desenvolvimento de jovens talentos, alavancando a formação como a sua principal vantagem competitiva. Nos últimos anos, a academia e a formação têm sido uma prioridade, com jogadores formados internamente a serem vendidos por valores recorde, representando uma das maiores fontes de receita dos clubes portugueses.

No contexto económico, a inflação global e a subida dos custos têm impacto direto na sustentabilidade financeira dos clubes. Este é um tema particularmente sensível para o futebol português, onde os clubes têm de lidar com orçamentos mais limitados e regulamentações financeiras rigorosas, como o fair play financeiro imposto pela UEFA. Os clubes de topo em Portugal têm procurado soluções criativas, desde parcerias estratégicas com investidores estrangeiros até à implementação de modelos de negócios que priorizam a sustentabilidade e evitam dívidas excessivas. Ao mesmo tempo, a discrepância financeira entre clubes maiores e



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



menores dentro do próprio campeonato português tornou-se mais acentuada, o que reforça a necessidade de estruturas de financiamento mais equitativas e de políticas de redistribuição de receitas para aumentar a competitividade da liga.

A globalização do futebol também trouxe oportunidades para os clubes portugueses expandirem as suas marcas e alcançarem novos públicos. Plataformas de streaming e redes sociais permitem que o clube português crie uma ligação com adeptos em diferentes partes do mundo, maximizando receitas de merchandising e direitos televisivos. Na pré-época, é cada vez mais comum ver clubes portugueses a realizar digressões fora de Portugal, em especial na Ásia e nos Estados Unidos, onde há um crescente interesse pelo futebol europeu. Contudo, esta expansão global representa também desafios logísticos e a necessidade de equilibrar as exigências comerciais com o descanso e bem-estar dos jogadores.

Num mundo onde a sustentabilidade ambiental se tornou uma prioridade, os clubes de futebol, incluindo os portugueses, enfrentam uma pressão crescente para reduzir as suas pegadas de carbono. A UEFA e outras associações incentivam medidas ecológicas, como o uso de energias renováveis nos estádios e o transporte sustentável para os jogos. Em Portugal, alguns clubes começaram a implementar práticas ambientais, procurando envolver também os adeptos em campanhas de sensibilização e consumo responsável.

A conjuntura atual também coloca um foco importante nas questões sociais, como a inclusão e o combate à discriminação, que se tornaram bandeiras para o futebol europeu. No caso português, campanhas contra o racismo e a promoção de um ambiente inclusivo para todos os adeptos são fundamentais, dado o carácter multicultural e global do futebol. Além disso, o bem-estar mental dos jogadores, expostos a uma grande pressão e visibilidade, está a receber mais atenção. Os clubes em Portugal têm vindo a adotar iniciativas de apoio psicológico para os seus atletas, promovendo uma cultura de apoio e respeito que é cada vez mais valorizada no desporto.

Para um clube português, a época 2023/2024 é, portanto, uma fase de desafios e mudanças. Competir no cenário global exige inovação constante e uma abordagem estratégica que vá além do desportivo. As limitações financeiras e a ascensão de novas ligas representam uma realidade competitiva complexa, onde o sucesso depende não só dos resultados em campo, mas também da capacidade do clube em adaptar-se a um ambiente global dinâmico, equilibrando tradição e inovação para fortalecer a sua marca e o seu legado no futebol.



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



FF 1812
C
J

2. Gestão do risco

As políticas de gestão de risco implementadas pela Sociedade encontram-se descritas nas Notas às Demonstrações Financeiras (ver nota 34).

3. Evolução da atividade da empresa

Como referido anteriormente, no início de maio de 2024 foi nomeada a administração que elaborou este relatório, assumindo a gestão da atividade a partir dessa data, sendo a anterior administração, pelo normal curso do mandato, a grande responsável pelos resultados da SAD, agora apresentados.

Da responsabilidade da administração destacamos, o processo de licenciamento necessário para competir na Liga Betclic, assolado por dificuldades, muitas delas inesperadas, que tiveram de ser resolvidas num prazo muito curto: Jaime Pacheco e outros antigos jogadores exigiram o pagamento dos seus salários com antiguidade superior a dez anos que em outras épocas não exigiram, nesta foram inflexíveis; O Clube Desportivo Feirense manteve a expectativa de acordo para adiar o seu crédito que exigiu na sua totalidade à última hora.

Evolução económico-financeira

Durante o exercício de 2023/2024, a empresa registou a seguinte evolução nos principais indicadores:

Indicadores	2023 / 2024	2022 / 2023	Variação
Ativo total	40 213 465	24 519 911	64%
Passivo total	113 019 220	99 456 164	14%
Capital Próprio	(72 805 755)	(74 936 253)	-3%
EBITDA	(5 186 583)	(10 477 102)	-50%
Volume de Negócios	4 424 268	4 381 907	1%
Forn. Serviços Externos	(3 886 821)	(3 682 602)	6%
Gastos com o Pessoal	(10 608 358)	(10 896 141)	-3%
Gastos de depreciação e de amortização	(2 200 963)	(2 369 649)	-7%
Resultado antes de impostos	(8 319 038)	(13 466 870)	-38%
Resultado líquido do período	(6 669 278)	(13 485 414)	-51%



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



FF
ALR
C
G
J

Evolução desportiva

Na presente época, pela quarta janela desportiva consecutiva, o Boavista Futebol Clube enfrentou a impossibilidade de inscrever novos jogadores. Esta restrição, contudo, foi encarada como uma oportunidade para reafirmar a nossa aposta na formação, promovendo a integração de vários jovens talentos na equipa principal. Com determinação e maturidade, estes jovens revelaram-se verdadeiras promessas na Primeira Liga, dando uma resposta exemplar à confiança que neles depositámos.

Entre os destaques, temos o caso de Tiago Morais, que, após um empréstimo ao Leixões SC na Segunda Liga, regressou e, em menos de seis meses, foi transferido para o Lille OSC, da Ligue 1 francesa. Esta operação representou um encaixe financeiro na ordem dos €3,75M, valorizando um atleta proveniente da nossa formação. Também Pedro Malheiro, consolidado pelas suas atuações nas épocas anteriores, realizou uma transferência para o futebol turco, num valor de €2M.

O Boavista enfrenta desafios consideráveis, mas a cada dificuldade, emergem soluções sustentáveis e orientadas para o futuro, refletidas na ascensão de jovens com potencial e capacidade para se afirmar. Estes talentos representam um compromisso com o futuro desportivo do clube e a continuidade de um modelo de gestão sustentável.

É importante destacar o contributo essencial de todos os colaboradores da Boavista SAD. Estes profissionais, que diariamente "vestem a camisola" e honram o emblema do Boavista, são tão fundamentais quanto aqueles que entram em campo todas as semanas. O seu trabalho, embora muitas vezes invisível, contribui decisivamente para o sucesso e a estabilidade do clube, com uma dedicação diária que merece reconhecimento.

No plano desportivo, é relevante lembrar que esta época foi marcada por uma classificação mais sofrida do que o desejável, numa das campanhas mais exigentes para o clube. No entanto, ao lutar até ao último minuto da jornada final, conseguimos evitar o playoff, personificando o espírito do Boavista: lutar até ao fim.

Queremos, ainda, deixar uma palavra de agradecimento aos nossos técnicos — Petit, Ricardo Paiva e Jorge Simão — e respetivas equipas técnicas, cujo trabalho e dedicação foram fundamentais para o alcance dos objetivos desportivos traçados, simultaneamente valorizando os nossos ativos.



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR' and a large 'G'.

Fruto de várias iniciativas, o apoio dos adeptos fez-se sentir de forma notável no Estádio do Bessa, com médias de assistência sempre acima dos 17.000 espectadores nos jogos finais da época 2023/2024. Este resultado reflete o nosso compromisso em fortalecer a ligação com os adeptos e em continuar a atrair mais Boavisteiros ao estádio.

Futebol de Formação

No âmbito do Futebol de Formação, continuamos a promover o desenvolvimento de jovens talentos que, progressivamente, são integrados na equipa principal:

Época 2022/2023: Atletas Sub-19 promovidos à equipa sénior em 2023/2024

- Augusto Dabó (contrato profissional desde 2022/2023)
- Tiago Machado (contrato profissional desde 2022/2023)
- Luís Pires (contrato profissional desde 2022/2023)

Época 2023/2024: Atletas Sub-19 promovidos à equipa sénior em 2024/2025

- Marco Ribeiro (contrato profissional desde 2023/2024)
- Tomé Sousa (contrato profissional desde 2023/2024)
- Alexandre Marques
- Tomás Silva
- João Barros

Época 2024/2025: Atletas com contrato profissional assinado

- Márcio Oliveira
- Leonardo Ferreira
- Fábio Sambú
- Tomás Mações

Classificações das Equipas de Formação (Sub-19)

Época 2022/2023:

5.º lugar com 51 pontos, igualando o 4.º classificado; desceram 3 equipas num total de 8.

Época 2023/2024:

4.º lugar com 43 pontos, a 3 pontos da "linha de água"; desceram 5 equipas num total de 8.

4. Sucursais

Não existem sucursais.



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



5. Investimentos realizados

Os investimentos efetuados na época de 2023/2024, ascenderam a 1.687.680 €, desdobrados em:

Rubrica	Valor
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	37 680,00 €
Outros ativos Intangíveis	1 650 000,00 €
<i>Dos quais: Passes de Jogadores</i>	<i>1 650 000,00 €</i>
Total investimento	1 687 680,00 €

Os passes de jogadores adquiridos respeitam aos jogadores Róbert Boženík e Bruno Onyemaechi.

6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após a data do balanço ocorreram os seguintes acontecimentos que, embora não tenham dado origem a ajustamentos, pela sua relevância, consideramos que a sua divulgação é material:

- No dia 29 de Setembro solicitámos ao Tribunal de Vila Nova de Gaia a instauração de um Processo Extraordinário de Viabilização Empresarial, que se encontra actualmente a decorrer.
- Cessação da relação contratual unilateral por parte do jogador Bruno Lourenço, situação esta que est a a ser reclamada pela SAD juntamente com dois órgãos competentes.
- Em relação às transferências, em julho de 2024 foram vendidos os jogadores Pedro Malheiro (Trabzonspor) e Chidozie Collins (Cincinnati).

7. Evolução previsível da Empresa

O atual Conselho de Administração assumiu a gestão do Boavista FC, F, SAD no início de maio, estabelecendo como prioridades:

- a) Restabelecer o normal funcionamento da Sociedade
- b) Reconquistar a confiança da Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD junto de todos os seus credores públicos e privados, bem como do investidor e principal accionista.

Para tal, foram adotadas medidas que visam garantir a estabilidade financeira da empresa, principalmente com a instauração de um Processo Extraordinário de Viabilização Empresarial que permite chegar a acordos com os credores para o cumprimento das obrigações assumidas.

Por outro lado, estamos a trabalhar para reduzir progressivamente os défices operacionais da empresa, reduzindo os custos salariais dos colaboradores. Modific mos o controlo da bilheteira, que já impactou num notável aumento destas receitas, no início da época em curso.



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



FF
ALN
G
X

Por último, as expectativas de venda de jogadores no mercado de inverno são também favoráveis, pelo que tudo isto contribuirá para o objetivo de estabilização financeira da SAD, sem esquecer a difícil situação em que nos encontramos.

8. Autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não foi emitida qualquer autorização para negócios entre a sociedade e os seus administradores.

9. Movimentos no período de ações próprias

Não existiu a aquisição ou a alienação de ações próprias.

10. Dívidas à administração fiscal e à segurança social

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, os planos prestacionais que se encontravam em vigor para o cumprimento das obrigações relativas a impostos, contribuições e quotizações não foram cumpridos, pelo que à data atual, a dívida vencida à Autoridade Tributária será de 35.394.627,18 € e ao Instituto de Segurança Social de 3.940.351,23 €, de acordo com a informação disponibilizada por estas entidades.

11. Referências não financeiras

Relativamente a situações ambientais e laborais, não identificamos situações que possam pôr em causa a atividade futura da empresa.

12. Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que ao resultado líquido do exercício, que ascendeu a -6.669.277,75 €, seja dada a seguinte aplicação:

- Resultados transitados.

13. Agradecimentos

O Conselho de Administração do Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD manifesta o seu agradecimento a todos os jogadores, treinadores, dirigentes e colaboradores que demonstraram a sua dedicação e profissionalismo. Agradecer ainda, com especial menção, pela compreensão e disponibilidade demonstradas, aos responsáveis da Autoridade Tributária e da Segurança Social, ao Revisor Oficial de Contas, bem como aos fornecedores, prestadores de serviços, clientes e demais parceiros da SAD, sem esquecer a claque "Panteras Negras" e todos os adeptos num claro reconhecimento do seu contributo para o crescimento e desenvolvimento do Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD.

14. Nota final

Estamos cientes que na preparação das contas agora apresentadas, não dispusemos de toda a informação relativa às operações realizadas no corrente exercício de 2023-2024, especialmente as realizadas com partes relacionadas, principalmente com o Boavista Clube, como referido pelo Contabilista Certificado na nota 26.3 do anexo.

Assim, preparamos estas contas de forma a cumprir as nossas obrigações legais, sem, no entanto, abdicar de, no mais curto espaço de tempo possível, verificar e confirmar as referidas transações, e efetuar as devidas correções e reformulações.

Porto, 31 de outubro de 2024



Fary Faye
Presidente



José Carmelo Fraile Renieblas
Vogal



José Manuel Roibas Vazquez
Vogal



Joaquim Agostinho Moreira de Carvalho
Vogal



Alfredina Maria Seabra Silva
Vogal



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Anexo ao Relatório da Gestão

Em conformidade com o disposto no Art.º 447º, nº 5 do Código das Sociedades Comerciais, apresenta-se relativamente a cada um dos membros dos Órgãos Sociais que são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital;

Membros da Administração	Nº de Ações
Fary Faye (Presidente CA)	0
José Carmelo Frail Renieblas (Vogal do CA)	0
José Manuel Roibas Vazquez (Vogal do CA)	0
Joaquim Agostinho Moreira de Carvalho (Vogal do CA)	0
Alfredina Maria Seabra da Silva (Vogal do CA)	0

Conselho Fiscal	Nº de Ações
António da Silva Marques (Presidente CF)	0
José Manuel Duarte Preza Fernandes (Vice-Presidente CF)	0
PALM – Pereira, Almeida, Linhares, Monteiro & Associados, SROC, Lda. repr. por Helder Manuel Martins Pereira	0
Maria da Conceição Machado Monteiro Carvalho (Vogal Suplente)	0
José Manuel Ferreira Sobral da Rocha (Vogal Suplente)	0



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Porto, 31 de outubro de 2024

Fary Faye
Presidente

José Manuel Roibas Vazquez
Vogal

José Carmelo Fraile Renieblas
Vogal

Joaquim Agostinho Moreira de Carvalho
Vogal

Alfredina Maria Seabra Silva
Vogal



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Balanço (individual)

Em Euros

Em Euros

Rubricas	Notas	Datas	
		30/06/2024	30/06/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	1 263 327,36	1 310 746,08
Ativos intangíveis	8	5 538 985,38	6 626 911,28
Créditos a receber	29		3 121 111,76
Ativos por impostos diferidos	27	6 801 276,72	
		13 603 589,46	11 058 769,12
Ativo corrente			
Clientes	29	3 511 111,83	1 903 542,49
Estado e outros entes públicos	29	481 817,27	
Outros créditos a receber	29	22 562 446,49	11 530 949,21
Diferimentos	29	2 943,00	88,03
Caixa e depósitos bancários	5 / 29	51 557,30	26 561,96
		26 609 875,89	13 461 141,69
Total do ativo		40 213 465,35	24 519 910,81
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital subscrito	29	17 500 000,00	17 500 000,00
Resultados transitados	29	(83 636 476,79)	(78 950 838,59)
		(66 136 476,79)	(61 450 838,59)
Resultado líquido do período		(6 669 277,75)	(13 485 414,49)
Total do capital próprio		(72 805 754,54)	(74 936 253,08)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	23	2 000 000,00	2 000 000,00
		2 000 000,00	2 000 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	29	9 123 565,09	9 353 023,97
Estado e outros entes públicos	27 / 29	40 572 896,88	37 957 856,75
Outras dívidas a pagar	29	61 322 757,92	50 135 283,17
Diferimentos	29		10 000,00
		111 019 219,89	97 456 163,89
Total do passivo		113 019 219,89	99 456 163,89
Total do capital próprio e do passivo		40 213 465,35	24 519 910,81

A Administração

O Contabilista Certificado

Estádio do Bessa Séc. XXI - Rua O Primeiro de Janeiro
4100-365 - Porto, Portugal
T. +351 22 607 10 52 - F. +351 22 607 10 06
www.boavistafc.pt

Sociedade Anónima - Capital Social 17.500.000 Euros - Matricula na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 9343 - Pessoa Coletiva nº 505 111 780

C-1

Demonstração (Individual) dos resultados por naturezas

		Em Euros	
Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		2023 / 2024	2022 / 2023
Vendas e serviços prestados	22	4 424 268,14	4 381 907,20
Subsídios à exploração	24	219 357,91	167 592,00
Fornecimentos e serviços externos	32	(3 886 821,10)	(3 682 602,27)
Gastos com o pessoal	30	(10 608 357,65)	(10 896 141,03)
Outros rendimentos	25 / 32	5 282 975,74	1 558 871,12
Outros gastos	25 / 32	(618 005,71)	(2 006 729,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5 186 582,67)	(10 477 102,11)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8 / 9 / 32	(2 200 962,59)	(2 369 649,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 387 545,26)	(12 846 751,24)
Juros e gastos similares suportados	32	(931 493,06)	(620 118,75)
Resultado antes de impostos		(8 319 038,32)	(13 466 869,99)
Imposto sobre o rendimento do período	27	1 649 760,57	(18 544,50)
Resultado líquido do período		(6 669 277,75)	(13 485 414,49)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

A Administração

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of Alfredo Neves Leão de Lencastre

Handwritten signature of João Aguiar

Handwritten signature in blue ink



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2023/2024

Em Euros					
Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe			Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2023/2024	6	17 500 000,00	(78 950 838,59)	(13 485 414,49)	(74 936 253,08)
Alterações no período					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização de excedente de revalorização					
Excedentes de revalorização					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(4 685 638,20)	13 485 414,49	8 799 776,29
	7		(4 685 638,20)	13 485 414,49	8 799 776,29
Resultado líquido do período	8			(6 669 277,75)	(6 669 277,75)
Resultado integral	9=7+8			6 816 136,74	2 130 498,54
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital					
Realizações de prémios de emissão					
Distribuições					
Entradas para cobertura de perdas					
Outras operações					
Posição no fim do período 2023/2024	10 6+7+8+10	17 500 000,00	(83 636 476,79)	(6 669 277,75)	(72 805 754,54)

A Administração

O Contabilista Certificado

Estádio do Bessa SAc, XXI, Rua O Primeiro de Janeiro
4100-365, Porto, Portugal
T. +351 22 607 10 52, F. +351 22 607 10 06
www.boavistafc.pt

Sociedade Anónima - Capital Social 17 500 000 Euros, Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 9343, Pessoa Coletiva nº 505 111 760

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2022/2023

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe			Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	
1		17 500 000,00	(54 416 016,30)	135 890,22	(36 780 126,08)
Alterações no período					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização de excedente de revalorização					
Excedentes de revalorização					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			(24 534 822,29)	(135 890,22)	(24 670 712,51)
2			(24 534 822,29)	(135 890,22)	(24 670 712,51)
3				(13 485 414,49)	(13 485 414,49)
4=2+3				(13 621 304,71)	(38 156 127,00)
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital					
Realizações de prémios de emissão					
Distribuições					
Entradas para cobertura de perdas					
Outras operações					
5					
6=1+2+3+5	29	17 500 000,00	(78 950 838,59)	(13 485 414,49)	(74 936 253,08)

A Administração

O Contabilista Certificado

Estádio do Bessa SAc. XXI, Rua O Primeiro de Janeiro
4100-365, Porto, Portugal
T. +351 22 607 10 52. F. +351 22 607 10 06
www.boavistafc.pt

Sociedade Anónima, Capital Social 17 500 000 Euros, Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 9343, Pessoa Coletiva nº 505 111 780

Demonstração (Individual) de fluxos de caixa*

Em Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		2023 / 2024	2022 / 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 990 073,41	4 008 916,30
Pagamentos a fornecedores		(4 418 820,72)	(5 337 887,05)
Pagamentos ao pessoal		(9 603 470,49)	(10 739 574,81)
Caixa gerada pelas operações		(7 032 217,80)	(12 068 545,56)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3 224 513,37	637 954,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(3 807 704,43)	(11 430 590,64)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(38 312,49)	(22 884,75)
Ativos intangíveis		(800 000,00)	(420 000,00)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		450,00	806 815,00
Ativos intangíveis		1 100 000,00	1 596,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		262 137,51	365 526,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 577 133,42	11 031 007,03
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(6 571,16)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3 570 562,26	11 031 007,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		24 995,34	(34 057,17)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		26 561,96	60 619,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	51 557,30	26 561,96

A Administração

O Contabilista Certificado

* A informação constante da demonstração de fluxos de caixa não corresponde (na grande maioria) a operações efetuadas diretamente pela SAD, mas sim por contas de partes relacionadas, em nome e por conta da SAD, porque esta, conforme detalhado na nota 5.1 tem as suas contas bancárias cativas.



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials:
Top right: *[Signature]*
Below: *Trigo, Tenreiro*
Below: *NR*
Large blue ink mark: *CG*
Bottom: *[Signature]*

Anexo às demonstrações financeiras

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 1.4 do SNC.

Para melhor enquadramento dos textos constantes das divulgações que de seguida se apresentam, deve-se recorrer à leitura das NCRF.

1. Identificação da entidade e período de relato

1.1. Designação da entidade: Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD, NIPC 505 111 780;

1.2. Sede: Estádio do Bessa, na Rua "O Primeiro de Janeiro", Porto, Portugal

1.3. Natureza da atividade: Participação em competições desportivas de carácter profissional na modalidade de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da referida modalidade; 93120 (C.A.E. Rev.3:);

1.4. Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: *Não aplicável.*

1.5. Designação e sede da empresa-mãe intermédia local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: *Não aplicável.*

1.6. Caso tenha sido alterada a data do balanço e as demonstrações financeiras anuais sejam apresentadas para um período mais longo ou mais curto do que um ano: *Não aplicável.*

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 julho, que foi alterado e republicado através do Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho. Fazem ainda parte integrante do SNC os seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho (Normas interpretativas);



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'T. J. J. Tenor' and 'SLR'.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício findo em 30 de junho de 2023 com exceção das rubricas de *Resultados Transitados* e *Outros créditos a receber* tendo sido revertido um movimento efetuado na época de 2022/2023 no valor de 3.652.573,57 €.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

Não aplicável.

4. Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4.1.1. ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Esta rubrica inclui todos os gastos incorridos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva ("passes") dos jogadores profissionais de futebol e demais despesas relacionadas, tais como encargos com serviços de intermediação e prémios de assinatura, nos termos do estabelecido no Decreto-Lei nº 10/2013 de 25 de janeiro, líquidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Assim, o custo de aquisição compreende as importâncias despendidas a favor da entidade transmitente do jogador e dos intermediários na transação.

Sempre que existam despesas relacionadas com a aquisição dos direitos desportivos dos atletas condicionadas à manutenção do contrato de trabalho com os mesmos, e por isso não estejam



BOAVISTA
FUTEBOL CLUBE
FUTEBOL, SAD



inteiramente sob o controlo da Sociedade, não são consideradas no valor inicial de aquisição e, consequentemente, no respetivo passivo, pelo que são reconhecidas em resultados na cadência da prestação do serviço.

Nos casos em que a sociedade detém uma percentagem dos direitos económicos e financeiros dos atletas inferior a 100%, embora detenha integralmente o direito de inscrição desportiva dos mesmos, consubstancia parcerias de investimento celebradas com outras entidades, pelo que resultam na partilha proporcional dos resultados inerentes a eventuais transações destes direitos.

Os encargos suportados com a renovação dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os atletas são também relevados nesta rubrica, sendo apurado um novo valor líquido contabilístico do "passe".

A amortização dos montantes incluídos nesta rubrica é efetuada em função da duração dos contratos celebrados entre os jogadores profissionais e a Sociedade, nos termos do Decreto-Lei n.º 103/97, de 13 de setembro (Regime Fiscal das SADs). Nos casos das renovações contratuais de atletas com valor de passe ou com encargos associados à renovação, a vida útil desses é reestimada em função dos novos prazos contratuais

estabelecidos no contrato de trabalho, pelo que as amortizações respetivas são praticadas tendo em conta a vida útil reestimada.

O valor líquido dos "passes" dos atletas está sujeito às mesmas políticas de imparidade que os restantes ativos. São efetuados testes de imparidade quando existem indícios de que o respetivo ativo possua um valor líquido contabilístico superior ao valor realizável estimado, sendo reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido do ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Os encargos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores, cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica "Ativos intangíveis (valor do plantel)" e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos do contrato de trabalho desportivo, na medida em que se considera a valorização potencial do "passe" do atleta enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da referida cedência temporária.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais, sendo que os mesmos respeitam a propriedade industrial (nomeadamente marcas) e a um direito ao trespasse de um estabelecimento comercial.